

eficiência. Elas poderiam ser objeto de pesquisas na realidade brasileira em que praticamente são desconhecidas.

O Apêndice A apresenta 33 materiais, com autorização para serem reproduzidos por professores e pesquisadores, o que facilita o uso acadêmico e a coleta de dados. Há também instrumentos de avaliação. O Apêndice B oferece ao leitor fontes adicionais que também podem ser reproduzidas, usadas e pesquisadas. Em cada aspecto apresenta material específico para cada grau de escolaridade. Inclui vários tipos de listas de *checagem* para redação, lista de palavras, relações de leitura e rubricas. O Apêndice C apresenta uma relação de estudos, complementando a bibliografia referida em cada capítulo. Referem-se à estrutura do texto, às características dos gêneros, aos personagens e aos elementos componentes de uma história.

A bibliografia cobre os aspectos tratados nos capítulos é predominantemente de livros e poderia ser mais atual. Um índice de autores e conteúdo auxilia a localizar aspectos específicos.

A premissa básica adotada foi a introdução e o reforço de habilidades essenciais, da pré escola até o final do 3º grau, promovendo aos alunos competência para continuar a desenvolver suas habilidades ao longo de toda a sua educação formal. É de interesse de todos preocupados com a leitura e a escrita, pois oferece conteúdos e práticas excelentes para uso em sala de aula, possibilitando um contínuo na aprendizagem da leitura.

Recebido em: 28/05/2008 / Aceito em: 10/07/2008.

- NOVAES, M. H. (2008). *Paradoxos Contemporâneos*. Rio de Janeiro, Papers, 154p.

Cleusa Sakamoto¹

Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação - FAPCOM

Quem conhece Maria Helena Novaes pode apreciar neste livro, sua singular sensibilidade e grande capacidade de traduzir em palavras a contemplação de temas complexos, profundos e desafiadores implicados no viver humano.

Fazendo uso de uma postura interdisciplinar permeada de otimismo diante das contradições, incertezas e complexidades da realidade contemporânea, a autora tece reflexões sobre temas atuais e urgentes como a construção da identidade pessoal, o papel da memória temporal, as mudanças no processo do envelhecimento, as implicações intergeracionais para a criatividade de indivíduos

296 ¹ Contato: Av. Brig. Faria Lima, 1.616 - S/804 - Jd. Paulistano - São Paulo, SP – CEP 01451-001. Tel.: (11) 3815-8234 / 9995-9421. E-mail: cleusasakamoto@uol.com.br

e grupos, as novas configurações da família – temas alimentados por uma “cultura atual plural, contraditória e fragmentada provocada pelo impacto da mídia e da tecnologia”.

Maria Helena ressalta inúmeros paradoxos atuais, conduzindo o nosso pensamento a reflexões sobre o sentido da vida quer seja com vistas à experiência subjetiva do tempo, quer seja pela necessidade de comunicar e compartilhar nossas experiências, ou ainda para nos revestirmos da responsabilidade social de participarmos da construção do mundo humano – na família, na escola ou na sociedade mais ampla.

É interessante considerarmos que o paradoxo evidencia uma natureza de impasse que sempre possibilita observarmos mais de uma alternativa. É instigante constatar neste sentido, que o paradoxo possui uma face criativa. Indica mais de uma possibilidade e, assim, abre o horizonte para uma escolha. O paradoxo é o eixo que estabelece a abordagem de todos os temas e fatores apresentados na obra.

Maria Helena revela, nas páginas deste seu novo livro, sólido conhecimento que traduz uma grande bagagem reunida ao longo de sua trajetória como pesquisadora e professora. Com uma linguagem bastante rica e inúmeras referências bibliográficas, o livro mostra-se muito estimulante ao lançar luz à busca de uma percepção criadora acerca das características da vida contemporânea em termos individuais, emocionais, sociais, tecnológicos, culturais e futuros.

Nas palavras da autora, “o grande desafio do homem futuro será sair dos impasses, a fim de (re)singularizar uma subjetividade criativa e polifônica estabelecida numa cartografia, ao mesmo tempo individual e coletiva, com um novo olhar da razão, verdade, memória e história”.

A autora considera como afirma Derrida “suportar o paradoxo e a contradição é desafiar constantemente o pensamento, o que nos faz assumir o movimento contínuo e aberto da condenação a sermos lúcidos impiedosamente” e completa: “procurando num viver pleno e belo, um conjunto de paradoxos mantidos em perfeito equilíbrio”.

O livro *Paradoxos Contemporâneos* convida-nos a descortinarmos o horizonte da multiplicidade de escolhas de experiência e construção do viver e do con-viver humano. Deixa, nas entrelinhas de seus parágrafos, a esperança de que cada ser humano possa ser um participante construtivo de sua existência e da vida que compartilha nos grupos humanos.

Trata-se, portanto, de uma contribuição indicada a todos aqueles que fazem reflexões sobre a vida, seus “impactos”, mas que se transformam logo em “compactos” por acreditarem na capacidade construtiva e criativa do homem.

- TRINCA, W. (2008) *O espaço mental do homem novo*. São Paulo: Vetor Editora Psico-Pedagógica

Aracê Maria Magalhães¹
Centro de Psicologia e Psicanálise – Bauru

O livro que se resenha é a mais recente produção de Walter Trinca, Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, da *International Psychoanalytical Association* e Titular da Academia Paulista de Psicologia, ocupando a Cadeira nº 40, “Walther Barioni”. Essa produção compõe-se de doze capítulos bem condensados, incluindo um adendo sobre as expansões da arte e da ciência. Em relação ao primeiro tema, o autor relaciona-o com a superação da dor mental e, sobre o segundo, com a Psicanálise na perspectiva de mudança da ciência clássica.

O autor, ao iniciar a contribuição, o faz lançando um olhar sobre os graves problemas que se avolumam, no processo de formação e organização do nosso mundo. Aponta para o fato de que ao mesmo tempo em que o homem constrói, destrói o planeta, vivenciando momentos impactantes ao constatar, como resultado de seus atos, o aviltamento à vida, a ofensa aos sentidos e a desumanização crescente. Rapidamente nos mostra um panorama dos problemas mundiais a que o leitor com certeza está familiarizado, pois os encontra referenciados nos jornais escritos e falados de todo o mundo, em conversas e reuniões das mais diversas e, portanto, cotidianamente em nossa vida e realidade.

Assim o autor chama-nos à reflexão sobre a impotência generalizada na resolução de tais problemas que, por mais cruciais e inadiáveis à nossa sobrevivência e à do planeta, podem permanecer sem solução e agravam-se no decorrer do tempo.

Faz-se, então, necessária e urgente a transformação desta realidade noutra que favoreça a vida, o planeta e a humanidade como um todo. Para tal, faz uma defesa da consciência ampliada do ser humano para alçar outra perspectiva que lhe permita ver mais longe: para além do emparedamento determinado pelas estruturas rígidas criadas; do imediatismo; do vazio interior

298 ¹ Psicóloga Clínica. Contato: Rua Antonio Alves, 28-21 – Jd. Aeroporto – CEP 17012-431 – Bauru, SP. Tel.: (14) 3011-2248. *E-mail*: aracemagalhaes@hotmail.com